

SESSÕES DO PLENÁRIO

56ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 09 de outubro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN (AD HOC)

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial em homenagem aos 110 anos da Fundação Visconde de Cairu, proposta pela deputada Maria del Carmem que, neste momento, assume a presidência da Mesa.

Quero convidar para compor a Mesa o vice-presidente da Fundação Visconde de Cairu, professor Afenil dos Santos; o Sr. Coordenador do Núcleo do Terceiro Setor (NuTS) do Ministério Público da Bahia, Dr. Luís Eugênio Fonseca Miranda; o Sr. Conselheiro Substituto Cláudio Ventim, representante do presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Francisco Neto; o Sr. Presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Wellington do Carmo Cruz; o Sr. Diretor e Conselheiro da Fundação Visconde de Cairu, Fernando Henrique Oliveira; a Srª Coordenadora Adjunta da Câmara de Registro do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Constância Galvão Carneiro, nossa amiga; a Srª Representante dos alunos da Fundação Visconde de Cairu, Maria Auxiliadora Oliveira.

Quero convidar, com muita alegria e muito prazer, o Sr. Ex-Vereador, diretor financeiro da APUB, Sudário de Aguiar Cunha. (Palmas.)

Neste momento, ouviremos o Hino Nacional.

(Apresentação do Hino Nacional.)

A Srª PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Como proponente da sessão, vou fazer a minha fala da tribuna.

A Srª MARIA DEL CARMEN:- Bom-dia a todos!

Quero agradecer a todos pela presença, pedir desculpas pelo atraso, e iniciar as minhas palavras cumprimentando, e agradecendo-lhe pela presença, o Sr. Vice-Presidente da Fundação Visconde de Cairu, professor Afenil dos Santos, que neste ato representa o presidente, Antônio Carlos; o Sr. Coordenador do Núcleo do Terceiro Setor do Ministério Público da Bahia, Dr. Luís Eugênio Fonseca Miranda, quero agradecer-lhe por sua presença; o Sr. Conselheiro Substituto Cláudio Ventim, que representa o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, conselheiro Francisco Neto, quero agradecer-lhe por sua presença; o Sr. Presidente do Conselho Regional de

Contabilidade, Wellington do Carmo Cruz, muito obrigada por sua presença; o Sr. Fernando Henrique Oliveira Santos, diretor e conselheiro da Fundação Visconde de Cairu, muito obrigada; a Sr^a Coordenadora Adjunta da Câmara de Registro do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Constância Galvão Carneiro, muito obrigada, nos vemos constantemente em muitas atividades; Sr^a Representante dos Alunos da Fundação Visconde de Cairu, Maria Auxiliadora Oliveira; Sr. ex-Vereador e Diretor Financeiro da APUB, meu amigo e ex-vereador da capital, com quem tive a oportunidade de conviver durante vários anos; Sudário de Aguiar Cunha, prazer em tê-lo aqui. Quero cumprimentar o vereador Júnior, da cidade de Itabuna, que está aqui conosco; várias outras lideranças de vários bairros da cidade de Salvador que estão presentes.

A Fundação Visconde de Cairu tem uma história, uma tradição de longas datas, 110 anos. Os senhores não sabem, na minha juventude fiz o curso de Técnico em Contabilidade não na Fundação Visconde de Cairu, mas já naquela época o estudo da contabilidade era uma referência. Por coincidência, hoje venho homenagear uma entidade que começa sua vida, sua trajetória nessa área, e sinto enorme alegria pelos senhores me darem a oportunidade de estarmos aqui homenageando essa entidade.

(Lê):- “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas mudam o mundo.

Esta frase de Paulo Freire, considerado o mais célebre educador brasileiro, com atuação e reconhecimento internacionais, depõe a respeito da forma como ele gostaria que o ensino fosse tratado, com o desenvolvimento da criticidade dos alunos. Acreditamos que este deve ser o papel das instituições de ensino e que, nesta linha, trilha a Fundação Visconde de Cairu, cuja história é, em parte, a história do ensino de Contabilidade no Estado da Bahia, vinculada à evolução socioeconômica da cidade do Salvador no decorrer do século XX.

A entidade leva o nome de um político e economista brasileiro considerado introdutor da Economia Política no Brasil.

Filho do arquiteto português Henrique da Silva Lisboa e da baiana Helena Nunes de Jesus, José da Silva Lisboa nasceu em Salvador, em 16 de julho de 1756, e com apenas oito anos de idade iniciou seus estudos no Convento dos Carmelitas, na capital baiana, onde cursou filosofia, gramática, latim e aprendeu a tocar piano.

Com 18 anos, em 1774, ingressou no curso de Direito Canônico e Filosofia na Universidade de Coimbra, em Portugal.

Em 1779, terminou o curso de Direito Canônico e Filosófico. De volta ao Brasil, foi designado para a Cátedra de Filosofia Moral na Bahia. Em 1797, foi nomeado deputado e depois secretário da Mesa de Inspeção da Agricultura e Comércio da Bahia. Vejam a importância do nome que os senhores carregam.

“Publicou em Lisboa, em 1801, a obra "Princípio de Direito Mercantil e Leis da Marinha", primeira obra publicada em nossa língua, sobre economia política. Em 1804, publica "Princípios de Economia Política". Quando Dom João VI passou pela Bahia, José da Silva Lisboa apresentou as vantagens na abertura dos portos brasileiros

às nações amigas de Portugal, do que resultou a Carta Régia de 24 de janeiro de 1808. Publicou no mesmo ano as duas primeiras partes de Observações sobre o Comércio Franco no Brasil". Ocupava então o cargo de professor de Economia Política.

Em 1825, recebeu o título de Barão e, em 1826, o de Visconde de Cairu. Nesse mesmo ano tornou-se senador do Império, escolhido por D. Pedro I. Em 1832, se empenhou pela criação de uma Universidade no Rio de Janeiro. Visconde de Cairu morreu no Rio de Janeiro, no dia 20 de agosto de 1835, deixando seu legado composto por vários livros, jornais, artigos, cartas e discursos parlamentares, fontes para análise histórica. Foi dessa história que bebeu a Fundação Visconde de Cairu.

70 anos depois, em 12 de março de 1905, a capital baiana encontrava-se em pleno “desenvolvimento comercial,” nós que eramos considerado a pérola do Atlântico Sul “e isso motivou diversos segmentos sociais a empenharem pela construção de uma unidade de ensino para as funções ligadas ao comércio, indústria e serviços públicos. Assim, foi implantada a Escola Comercial da Bahia.

Para nossa alegria, temos, aqui, um representante da Associação Comercial a quem queremos agradecer a sua presença.

Nessa época, o ensino superior no Brasil era ministrado em faculdades isoladas e muitas delas tinham caráter profissionalizante para atender os filhos de aristocratas coloniais que não podiam mais estudar na Europa devido ao bloqueio continental imposto por Napoleão Bonaparte.

Com a proclamação da República, essas escolas foram-se espalhando por todo o Brasil. Nessa conjuntura, a Associação Comercial da Bahia, sentido a necessidade de qualificar profissionais para atender ao setor terciário da sociedade da época, contribuiu com outros segmentos sociais para implementar o Colégio Comercial, equiparando a Bahia a outros estados como Rio de Janeiro e São Paulo.

Três anos após a sua fundação, em 27 de janeiro de 1908, os primeiros frutos da semente plantada em 1905 foram colhidos com a entrega, à sociedade, de 29 técnicos em ciências contábeis. Mas, somente em 1910, ocorreu a formatura dos 17 primeiros bacharéis em comércio. Assim, a Escola Comercial iniciou sua trajetória na Bahia com ensino nos moldes adequados à realidade comercial e econômica da época.

Após várias reformas em seus estatutos, a Escola Comercial foi instituída como Fundação Faculdade de Ciências Econômicas e, finalmente, designada Fundação Visconde de Cairu...” – em homenagem a esse grande baiano – (Lê):-“tendo como fundador o coronel Domingos Silvino Marques que entendia a necessidade do aperfeiçoamento do comerciante para exercer suas funções da forma mais adequada.

Pioneira, a Fundação Visconde de Cairu criou, na Bahia, o primeiro curso de formação de profissionais para o comércio, o primeiro curso superior de administração econômica e finanças e o primeiro curso de mestrado em contabilidade do Norte e Nordeste.

A Fundação abrigou, também, a Escola Superior de Estatística; hoje independente e conhecida como Escola Superior de Estatística da Bahia (ESEB);

tendo abrigado, também, a Campanha de Aperfeiçoamento Expansão do Ensino Comercial inicialmente sob forma de curso intensivo e, depois, permanente, regular, tornando-se em licenciatura curta.

Com o objetivo de melhorar a qualificação acadêmica dos professores da faculdade, a Fundação criou as especializações em auditoria e em metodologia do ensino superior, mesmo antes da Lei de Diretrizes e Bases que define e regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes da Constituição.

O sucesso dos cursos a levou a implantar, no mesmo ano, o Centro de Pós-Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu (Ceppev). Em 1997, lançou o curso de mestrado em contabilidade. Hoje, através do Ceppev, a Fundação oferece cursos em especialização e mestrado.

Em 1998, a Fundação implantou a Faculdade Visconde de Cairu (Favic), criando os cursos de administração com 5 habilitações e o bacharelado em turismo. Em 2004, percebendo as novas demandas exigidas pelo mercado e preocupada com a formação do professor, instalou o Instituto Superior de Educação (ISE), oferecendo curso de licenciatura em pedagogia.

Destaca-se, também, o Núcleo de Assessoria a Entidades Públicas e Privadas (NAEPP) que desenvolve atividades em consultoria, assessoria e prestação de serviço gratuitamente à comunidade como possibilidade de estágio para os alunos e assistência às comunidades.

A Fundação começou suas atividades com um grupo pequeno de professores e alunos e, hoje, conta com 3.300 estudantes e 228 colaboradores.”

Esta é a nossa Fundação Visconde de Cairu.

Portanto, nada mais justo do que homenagear uma entidade que tem uma trajetória tão importante para a Bahia, para o comércio baiano e para a educação baiana.

Queríamos, portanto, neste momento e nesta data, parabenizar todos e todas que contribuíram e contribuem para o crescimento desta entidade que tem 110 anos dedicados à educação e a marca de muitas gerações cujos horizontes foram, certamente, expandidos.”

Desejo que ela possa comemorar muitos outros 110 anos.

Parabéns à Fundação! (Palmas.)

Vida longa! (Muitas palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Quero convidar o meu amigo, companheiro e deputado federal Nelson Pelegrino que, hoje, é secretário de Turismo da Bahia. (Palmas.) Assinalo que atrasamos o início desta sessão especial, porque estávamos aguardando a presença de Nelson Pelegrino, pois ele chegou de uma

viagem internacional durante a madrugada. Mas ele fez questão de estar aqui presente, a fim de homenagear a Fundação Visconde de Cairu.

Assistiremos, agora, a um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.) (Palmas.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Vídeo belíssimo e importante.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Quero passar a palavra agora, abrindo as nossas falas, ao professor Afenil dos Santos, vice-presidente da Fundação Visconde de Cairu, pelo tempo de 5 minutos. (Palmas.)

O Sr. ANTÔNIO AFENIL DOS SANTOS:- Bom-dia a todos e a todas.

Eu, primeiramente, quero cumprimentar a deputada Maria del Carmen. Cumprimento, também, o deputado Nelson Pelegriño e, em seu nome, estendo os cumprimentos a esta diletta Mesa.

Meus colegas professores, convidados e meus queridos alunos, vocês, sem dúvida, são a razão deste momento.

Assistindo à fala da deputada Maria del Carmen e, depois, ao vídeo, confesso que fiz uma viagem pela minha mente. Lembrei-me do meu primeiro contato com esta instituição. Aqui, cheguei como aluno. E, graças ao bom Deus, eu tive a oportunidade de me graduar e, depois, pós-graduar e, atualmente, faço parte desta direção.

Vocês não têm ideia do que isso pode representar para aquele garoto que veio do interior cheio de sonhos, mas não sabia que o seu principal sonho seria acolhido por esta instituição que completa, hoje, 110 anos de existência.

Falar da Fundação Visconde de Cairu é algo que me deixa, cada vez mais, envaidecido, porque a Fundação não só fez grandes transformações em minha vida, mas tenho certeza de que ela, também, está fazendo as transformações de tantos outros baianos e brasileiros. Desde a sua criação, esta instituição teve como base algo fundamental que nós enfrentamos, hoje, neste País, pois ela, sempre, procurou fazer a inclusão social.

Não tenho dúvida de que seus idealizadores e seus fundadores já tinham esta visão da necessidade não apenas de atender à demanda do mercado da época mas, principalmente, proporcionar a inclusão social.

Este é país cheio de pessoas com dificuldades financeiras, dificuldades intelectuais por falta de estudo, por falta de conhecimento. E esta Fundação, ao longo dos seus 110 anos, tem procurado desenvolver um trabalho, não apenas de buscar os seus recursos e a sua remuneração, através das mensalidades, mas, principalmente, teve e tem a preocupação de formar cidadãos.

Hoje, nós estamos mantendo esta mesma política por ter em vista dos 3 mil – e quase 3.500 alunos citados aqui hoje –, mais de 1.000 alunos estudam com bolsa de 50%, além de outras bolsas de 100%.

Esta instituição procura, cada vez mais, possibilitar àqueles que têm dificuldades – como eu tive à época de estudante – uma vida melhor, a fim de que

seus alunos possam concluir o seu curso superior; ferramenta indispensável para o seu crescimento como cidadãos.

O meu envolvimento com a direção da Fundação Visconde de Cairu foi tão somente em poder dar a minha contribuição e retribuir aquilo que ela me deu ao longo desses anos.

Quero pedir desculpas aos senhores pela ausência do nosso presidente, mas ele está, em nome da Fundação, representando e fazendo um trabalho em Brasília.

Gostaria de dizer muito obrigado pela presença de todos.

Muito obrigado, deputada, pela sua iniciativa. (Muitas palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Obrigada, professor Afenil.

Gostaria de convidar, para fazer parte da Mesa, o Sr. Pedro Daltro, diretor-secretário da Associação Comercial da Bahia. (Palmas.)

Registro, também, a presença de Denise Santos de Jesus, supervisora pedagógica do Senac; Maria das Graças Costa, vice-gestora da unidade Aquidabã do Senac.

Passo a palavra ao Sr. Wellington do Carmo Cruz, presidente do Conselho Regional de Contabilidade.

O Sr. WELLINGTON DO CARMO CRUZ:- Bom-dia a todos e a todas. Hoje é um dia de festa, afinal de contas 110 anos são 110 anos. É com esse bom-dia – de vigor, de alegria e de força das pessoas que, durante 110 anos, fizeram a instituição e daquelas que atualmente a fazem – que quero agradecer à deputada estadual Maria del Carmen pela proposta, assim como aos outros deputados e vereadores da Câmara que também fizeram esta homenagem justa. Uma homenagem à educação, à formação, uma homenagem que você faz para ter pessoas capacitadas no seio de uma sociedade cada vez mais justa.

Quero fazer também uma saudação especial ao nosso deputado licenciado Nelson Pelegrino, hoje, secretário; ao Dr. Pedro Daltro, da Associação Comercial da Bahia. A profissão escolhida por nós – os advogados, os administradores – cresce muito com o movimento social e principalmente com o movimento econômico, que é o responsável pela nossa profissão, por esse desenvolvimento. Agora, saúdo a professora Constância, minha dileta presidente do Conselho Regional de Contabilidade, nossa eterna governadora da classe contábil da Bahia, agora representando no Conselho Federal como coordenadora adjunta da Câmara de Registro e Cadastro.

Quero dizer a vocês que esses quinhentos e dez mil profissionais, que temos registrados em todo o Brasil, ajudam o País a crescer, a ser mais forte e mais transparente. Então, o pai de todos – da nossa profissão de contadores, de administradores, de economistas, de pedagogos – é o professor. Este ensina e é o maior e melhor profissional, não sei se tanto valorizado por diversas situações que

não cabe aqui comentar. Mas a sociedade deve a vocês professores e a mim, também, professor; pois tive a oportunidade de me formar, como disse no vídeo, nessa instituição chamada Visconde de Cairu, fazer o meu mestrado e hoje, também, faço parte desse corpo. A nós, professores, é que a sociedade deve, e deve muito. Espero, quiçá um dia, que sejamos reconhecidos como tal, como mestres dos mestres. A vocês, rendemos as nossas homenagens.

Aos funcionários dessa casa, abnegados, tantos que passaram. Entrei na época do professor Almir Vaccarezza, como diretor-presidente dessa instituição, e vieram tantas pessoas: Sr. João da tesouraria, sempre com as dificuldade de pagar, como disse o professor Afenil, sempre dividindo o salário, 1/3 para dedicar ao pagamento daquela instituição.

Então, a formação humanística da Cairu se revela pelas pessoas que lá estão: seus professores, seus funcionários, ex-alunos, alunos atuais que vemos com o coração e o entusiasmo. É isto que uma instituição tem que ser: não só mercado, não deve só ganhar dinheiro, mas formar pessoas capazes de resolver seus problemas nas instituições, porque elas nos pagam para isso, para darmos soluções. Deve-se formar pessoas humanas, capazes de serem melhores na sociedade onde vivem.

Sempre temos que louvar essa instituição. É nesse condão que tenho a alegria de falar de meu mestre, professor de Contabilidade Geral, presidente do Conselho Regional de Contabilidade, vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade, que, também, foi o professor Adeildo, mas, aqui presente, o professor Sudário de Aguiar Cunha. Ele é uma referência na educação e está na APUB, hoje, como diretor. Chegava, em sala de aula, meus amigos, e dizia: “*A contabilidade, assim como vocês administradores, é a melhor profissão*”. Isso encantava, e esse encantamento é que faz com que sigamos, como no direito – curso no qual tive vários professores que também entusiasmavam, para que não estivéssemos ali só para bater ponto naquele horário. Então, esse entusiasmo, professor, que fez com que eu chegasse com a complacência, com a energia que os contadores têm, a ser presidente do Conselho Regional de Contabilidade. Nunca imaginaria do outro lado que eu seria. O presidente do Conselho Regional de Contabilidade. O senhor, o professor Adeildo, o professor Valter e tantos outros professores da minha época nos deram a responsabilidade para que, hoje, eu tivesse essa formação e o amor pela minha profissão. Precisamos, antes de tudo, de amor para seguir em qualquer profissão.

Os deputados, aqui... A gente sabe o amor que eles têm por serem líderes da população baiana, da população soteropolitana e da população brasileira. Então, isso é um carinho que você tem pelo que faz. E o senhor encantava na profissão de de contabilidade geral I.

Eu não me queria alongar, meus amigos, mas quero só dizer que os 510 mil profissionais de contabilidade registrados no País estão a disposição da classe contábil e do desenvolvimento do Brasil. Também faço uma alusão ao nosso professor Afenil, ao professor Fernando, hoje, dirigente, e ao professor ACR, amigo pessoal que está numa missão em nome da instituição. Ele, que também é vice-presidente do Conselho

Regional de Contabilidade, tem-se dedicado muito à instituição.

Quero ressaltar que há mais de 100 anos... Citarei os nomes de algumas instituições, se a deputada me permitir, para a gente ver a referência que você tem. A Casa da Moeda tem mais de 100 anos. A Mackenzie, universidade americana que veio para o Brasil, tem mais de 100 anos e está aí no dia a dia. A Cedro Cachoeira, o Estadão e a Hering também tem mais de 100 anos. A Hering, empresa de 1980 que está se remodelando, não é só aquela loja de camiseta básica branca, é como a nossa profissão, está se remodelando a cada dia. As lojas da Hering, empresa com mais de 110 anos, estão nos shoppings. O grupo Gerda e a Matte Leão, empresa de chá, são de 1901. Em 1905 temos a Bunge, líder no processo do agronegócio, e a Siemens.

Quero desejar a toda essa dileta Mesa, ao nosso Daltro, da Associação Comercial, que tanto tem ajudado o movimento econômico... Desejo que daqui a 110 anos eu também esteja, aqui ou na plateia, comemorando a nossa Fundação Visconde de Cairu.

Um abraço a todos no coração. Saudações contábeis e de paz. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Com a palavra a Sr^a Maria Constança Galvão Carneiro, coordenadora-adjunta da Câmara de Registro do Conselho Federal de Contabilidade. É com enorme alegria que eu lhe passo a palavra. (Palmas.)

A Sr^a MARIA CONSTANÇA GALVÃO CARNEIRO:- Louvando, bem-dizendo e glorificando ao Senhor. A Ele todo o poder, honra e glória. Que alegria, que entusiasmo. O vídeo já deixou bem claro o registro de amor, amor pela Fundação Visconde de Cairu. Toda a minha formação profissional eu devo à Cairu. Essa história se multiplica cada vez mais.

Peço desculpas, deputada Maria del Carmen, porque, no momento do entusiasmo, eu levantei na Mesa. Peço desculpas à plateia e à honrosa Mesa Diretora. (Palmas.) No entusiasmo vibrante, eu não poderia deixar de falar, agradecendo a Deus, olhando para os céus, dizendo: Obrigada, meu Deus. Obrigada por me permitir tudo isso. Como ex-aluna da Casa, a primeira aluna a passar no vestibular, a primeira mulher, não é galera? Vocês sabem a história! Passei no vestibular da Faculdade Visconde de Cairu em primeiro lugar. Então, toda essa história envolve...

Nós queremos, sim, queremos a Cairu como uma Universidade! Precisamos marcar, registrar o que nós precisamos! Queremos, sim, deputada Maria del Carmen, deputado Nelson Pelegrino, que V.Ex^{as}, junto com a força dos demais deputados, façam crescer, desenvolver... Queremos ver V.Ex^{as}, os funcionários, os estudantes, as autoridades presentes e aqui reapresentadas patenteando esse momento. ACR, eu sei que você está na luta. Vamos à luta! Afenil, eu sei que você está na luta. Vamos à luta! Fernando, toda a equipe de diretores e professores... Deixo o meu cumprimento para Adalto, ex-superintendente da Receita Federal e ex-aluno da casa aqui presente.

(Palmas.) Então, queremos todos vocês unidos, juntos e com determinação para termos a Universidade Visconde de Cairu.

Louvado seja o nome do Senhor. Um abraço e felicidade a todos. Que Deus nos abençoe e nos fortaleça, Tiaguinho, para que a gente tenha esse sonho realizado. Que Deus nos abençoe.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Muito bem, professora. Esse entusiasmo da professora Constança contagia a todos nós e demonstra a importância da Fundação, e o carinho que ela tem pela Fundação.

Quero registrar a presença – a professora Constança já o fez – de Dr. Adalto Lacerda da Silva, consultor tributário, fiscal da Receita Federal aposentado. Muito obrigada por sua presença.

Passo a palavra para o Sr. Fernando Henrique Oliveira Santos, diretor e conselheiro da Fundação Visconde de Cairu. (Palmas.)

O Sr. FERNANDO HENRIQUE OLIVEIRA SANTOS:- Não sei porque estão rindo. Se eu ficar vermelho, é a gravata. Ela não é dessa cor por acaso, e vocês vão entender o por quê.

Mas o Senhor diz que: “Ele capacita os chamados.” Como me sinto honrado por estar aqui, neste momento, fazendo parte da diretoria da Fundação Visconde de Cairu. Deus sempre me coloca nos lugares adequados. Eu costumo dizer que sou uma benção do Senhor, modéstia à parte. O Senhor sempre me abençoa.

A Cairu é diferente de qualquer outra coisa por que já passei em meus quase 72 anos de idade, vii Afenil, idoso, aposentado já há 17 anos. Quero dizer ao rapaz que aciona a buzina que eu disponho de 10 minutos, e não 5, pela minha idade, e pelo que vou falar aqui para vocês. (Risos.)

Até me esqueci de cumprimentar a Mesa porque a empolgação é tanta. Mas a Fundação Visconde de Cairu, realmente, é ímpar. É uma lição a ser seguida por todos nós. Costuma-se dizer: “quem bebe a água de uma fonte nunca esquece aquele lugar.” Da mesma forma é a Cairu.

Agora, eu vou mudar. Vejam o que vou fazer, vou representar – vejam a minha importância. Estou-me sentindo o tal – o nosso presidente da Fundação Visconde de Cairu.

Deputada, como já lhe falei, ele mandou pedir desculpas à senhora, mas o deputado Pelegrino, um grande colaborador nosso, sabe porque ele está em Brasília. Deputado, quero aproveitar a oportunidade e agradecer ao senhor. Peço a todos que, por favor, aplaudam o deputado Pelegrino. (Palmas.) É uma pessoa que tem vestido a camisa, literalmente, da Fundação Visconde de Cairu.

Como disse, aqui, o nosso ilustre vice-presidente, Afenil, não recebemos ajuda financeira de qualquer órgão. A Fundação é mantida pelas mensalidades dos nossos

alunos.

Mas agora eu sou ACR, branquinho, baixinho, viu professora Gildélia! (Risos.) A professora Gildélia é esposa do nosso ilustre presidente.

(Lê):- “Excelentíssima Deputada Maria del Carmen, na pessoa de quem cumprimento as demais autoridades presentes, gostaria muito de estar presente a esta honraria que a jovem senhora Fundação Visconde de Cairu recebe, porém fui convocado para uma reunião no MEC, para tratar de interesses da instituição, por isso as nossas desculpas pela ausência física, porém presente em sentimentos e torcida pela nossa carinhosa Cairu.

Assim, digníssima deputada Maria del Carmen, externamos os nossos sinceros agradecimentos por essa iniciativa louvável e justa por tudo que essa Instituição tem prestado à sociedade ao longo dos seus 110 anos de existência. É uma festa dupla a homenagem e, com o seu empenho, a aprovação do projeto de reconhecimento de Utilidade Pública Estadual.

Tenha certeza que foi com grande júbilo que todos os docentes, discentes e corpo técnico-administrativo recebemos a notícia desta sessão solene para receber esta honraria que muito nos dignifica e enobrece a nossa instituição.

Gostaria de deixar registrados os nossos agradecimentos, portanto, extensivos a todo o Plenário desta conceituada Casa, que aprovou a homenagem e o reconhecimento de Utilidade Pública Estadual, o que comprova o trabalho que vem sendo desenvolvido pela Fundação Visconde de Cairu.

Neste momento de agradecimento não posso deixar de mencionar a nossa gratidão aos nossos professores por tudo que têm feito por essa Instituição, contribuindo por certo para o seu desenvolvimento e crescimento de qualidade e abnegação ao trabalho enquanto educadores, pois estamos vivendo uma fase de mercantilização da educação superior em nosso Estado. E saber que estamos sobrevivendo a um mercado atual predatório e sem respeito à aprendizagem do aluno somente com educadores dedicados mostra que isso só é possível porque escola é feita com gente. E gente bonita e comprometida com o que faz.

Outras presenças que estão aí são por demais caras. As dos discentes. Os nossos alunos são a razão de ser da nossa Instituição. Uma instituição sem alunos é como um corpo sem alma, sem vitalidade, astênico. Então a vocês, meus queridos alunos e alunas, a nossa gratidão por tudo que vocês são e fazem honrando essa Fundação. Lembrem-se que o diploma que validará a sua formação será marcado pelo resto da vida como sinônimo de qualidade e dedicação. Esse tem sido o nosso esmero, e vocês reconhecem isso. Quando um aluno entra na Cairu, ele será sempre Cairu!

Pensaram que iria esquecer de vocês? Jamais! Não poderia deixar de mencionar os funcionários técnico-administrativos da nossa Cairu, que exercem suas atividades com presteza, dedicação e amor procurando empenhar-se para o engrandecimento da nossa instituição. Os nossos sinceros agradecimentos.

Como gosto muito de história, não poderia perder a oportunidade para contar

um pouquinho dos nossos episódios históricos relevantes. Tudo começa em 1905, na Rua Chile. Em 12 de março daquele ano é fundada ali a Escola Comercial da Bahia. Foi a Fundação pioneira na criação do curso de Finanças e Economia do Norte e Nordeste do Brasil.

Na década de 50 é transferida para a Piedade. E depois da federalização foi em 1963 para outro espaço, o Solar Marback, que se encontra até hoje na Rua do Salete, nº 50, inclusive com um dos seus prédios tombados.

No decorrer do tempo foram expandindo os seus cursos e espaços. Hoje conta com duas Faculdades. A Faculdade de Ciências Contábeis e a Faculdade Visconde de Cairu. Elas têm em funcionamento oito cursos: Ciências Contábeis, Administração, Pedagogia, Serviço Social, Análise de Desenvolvimento de Sistemas, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Comercial e o mais novo, Gestão Financeira. Brevemente haverá os de Gestão em Logística, Psicologia e Direito. E...”

Quero fazer aqui um parêntese. Ontem o nosso presidente me falou que está trazendo ótimas notícias a respeito do curso de Direito.

(Lê):- “(...) com projetos futuros para novos cursos.

A Fundação Visconde de Cairu ao longo da sua trajetória de vida procurou primar por uma educação de qualidade hoje reconhecida em todo o Brasil. Foi a Instituição que mais formou mestres em Contabilidade no Brasil em pouco tempo de existência do seu mestrado em Contabilidade.

Falar da Fundação Visconde de Cairu por muito nos orgulha, pois tive a honra de ter sido aluno de graduação e mestrado. A Cairu, atenta às mudanças na sociedade, procura modernizar suas práticas docentes através de metodologias ativas, laboratórios práticos, fóruns de estudantes e professores.

Acreditamos que à Faculdade cabe preparar os indivíduos para compreender os impactos das novas tecnologias na cultura através da concepção de sociedade como um processo complexo e inacabado onde valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados. Sociedade 'global' composta por 'diferentes', cujas características terão enorme importância na superação do 'déficit de conhecimentos'.

Será a partir da compreensão das diferenças individuais, da aceitação dos opostos e da tolerância com os adversos que se construirá a sociedade 'global', pluralista e fraterna. Quando centramos o mundo em nós, somos eternos insatisfeitos e nos apegamos às coisas, não podendo ser felizes nem ter paz.

A Cairu no percurso de sua existência tem procurado, através da sua equipe docente, ensinar e compartilhar com todos que possamos sempre aprender a matar o orgulho, a vaidade, o egoísmo, a ambição e exercitarem o amor, o desprendimento, o perdão, a justiça, o acolhimento.

A Cairu cumpre bem o seu papel no compartilhar na construção de saberes, com um ensino autônomo que contempla conhecimentos, habilidades e atitudes necessários à atuação do cidadão na sociedade em que esteja inserido.

Hoje o mundo globalizado exige profissionais multifuncionais, eficientes,

criativos, com visão de futuro e senso de oportunidade, intuitivos e empreendedores. Vai-se tornando indispensável o conhecimento não apenas na área de atuação, mas da linguagem da aldeia global. Além das habilidades específicas da profissão, deverá responder às mudanças e entender claramente a sociedade em que esteja inserido.

Aprendamos que o conhecimento se renova em uma velocidade constante, mas os valores morais e éticos são incorporados para a vida, e como profissionais devemos exercer as nossas ações pelo que nós somos, e não pelo que nós sabemos.

Com seus 110 anos de existência ao longo do tempo, essa Instituição contribuiu para a sociedade com cidadãos dignos, éticos e honestos.

Pois bem, senhoras e senhores, todas estas citações servem para mostrar que a Fundação Visconde de Cairu, fundada em 12 de março de 1905, tem sua missão respaldada no melhor pensamento contemporâneo que relaciona educação e desenvolvimento, foi criada muito mais pelo arrojo dos visionários comerciantes da época e hoje conta com uma equipe de professores, sendo 70% de mestres e doutores, que com os seus conhecimentos vem contribuindo para uma maior e melhor qualificação dos nossos discentes.

Mas começar é terrível! Porém, quando se tem coragem e boa vontade, o resultado é este que estamos vendo aqui. Vamos continuar investindo na Fundação Visconde de Cairu, que continua à frente do seu tempo procurando modernizar as suas ações, tais como implementação dos cursos em EaD, novas parcerias, ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação.

Com a vocação tão definida para as áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, o nosso objetivo estratégico é ter cursos que contribuam para a sociedade na área humanística e em breve nos tornarmos Centro Universitário. Criarmos a Uni Cairu.

A gestão de 2013/2016, Prof. Afenil, da Fundação Visconde de Cairu encontra-se pautada no TER. É o nosso lema, sempre foi desde o nosso primeiro dia. T de Transparência, E de Ética e R de Responsabilidade.” Como falam os nossos baianos - né? -, Re de Responsabilidade. (Lê):- “Ter compromisso com as pessoas, ter responsabilidade social, ter transparência em suas ações e ter um comportamento ético em toda a gestão.

Minhas senhoras, meus senhores, isso tudo pode parecer um sonho! Mas, como diz Fernando Pessoa, *"O homem é do tamanho do seu sonho."* E o meu sonho do ACR, que estou representando, não é só levar a educação superior a cada jovem que dela necessite... O meu sonho é também ver a Fundação Visconde de Cairu cada vez mais reconhecida como a maior e a melhor Fundação de ensino do estado da Bahia.

Finalizo deixando uma pequena mensagem de Roland Barthes *"Nada de poder, um pouquinho de saber e o Máximo possível de sabor."* Desejo a Nossa Jovem Senhora de 110 anos e a todos nos que procuremos dar sabor a tudo que fizemos.

Que Deus abençoe a todos nós.

Muito Obrigado!”

Desejo a nossa jovem senhora de 110 anos e a todos nós que procuremos dar sabor a tudo o que fizermos. Deus abençoe a todos nós.

Muito obrigado.

Antônio Carlos Ribeiro da Silva. (Palmas.)

Não sei se estive a altura dele no tamanho, mas me esforcei. Um beijo a todos e a todas. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- O nosso abraço ao professor Fernando Henrique. Agradeço as belíssimas palavras a nós e à Fundação dirigidas pelo professor ACR.

Com a palavra o Dr. Luís Eugênio Fonseca Miranda, coordenador do Núcleo de Terceiro Setor, Promotoria do Ministério Público Estado da Bahia.

O Sr. LUÍS EUGÊNIO FONSECA MIRANDA:- Bom-dia a todos.

Quero agradecer o convite da deputada Maria del Carmen e da Fundação Visconde de Cairu. Gostaria de saudar a Mesa, em nome da professora Maria Constança. A pergunta que se pode fazer, neste momento, é sobre o que está fazendo um membro do Ministério Público em solenidade de homenagem aos 110 anos da Fundação Visconde de Cairu. A razão da minha presença, certamente por isso fui convidado, é que a minha função no Ministério Público é a de velamento pelas fundações de direito privado sediadas em Salvador.

Eu explico essa questão do velamento, palavra que poucos devem ter ouvido. Mas não é apenas uma fiscalização, como se faz em supermercado ao autuar e deixar para trás a multa. Não, a nossa função, além dessa de fiscalizar, daí que vejo com muito orgulho que a Fundação está se tornando cada vez mais qualificada, nossa função também é no sentido de ajudar a Fundação a crescer.

A fala da deputada foi muito importante porque ela reportou toda a história da Fundação. É uma história que vem do seu inspirador Visconde de Cairu. Conheço a Fundação pelo menos há 15 ou 20 anos e sei que nem sempre essa foi a história que gostaríamos. Houve momentos de turbulência. Houve momentos de um certo desespero e nós demos a nossa parcela de contribuição, no sentido de ajudar. Estivemos muitas vezes com muita paciência com toda a diretoria, tentando resolver os problemas. E eu sei, foi dito aqui e nós conhecemos, da qualidade dos professores da Cairu. Sem eles hoje não estaríamos aqui para celebrar esses 110 anos. Houve momentos em que ficou realmente complicado ver se a Fundação prosseguiria na sua excelente contribuição à sociedade.

Fico feliz e ver aqui lançado, não só pela Maria Constança, mas também reforçado pela ACR a intenção de se tornar uma universidade. Isso estava, talvez, há alguns anos atrás no plano daqueles que naquela época dirigiram a Fundação. Mas é preciso ter cuidado com esses planos porque a administração é uma ciência e é preciso a cada passo que se der estar calcado no planejamento. Estamos em conjunto

para ajudar, não somos donos da verdade, mas eu sempre digo: é preciso dar esses passos de forma ordenada, coordenada, sempre pra frente para que não venha a se repetir os fatos lamentáveis que ocorreram há alguns anos.

Então fico muito satisfeito, agradeço o convite e, como diz a Maria Constança, continuo na luta e contem comigo sempre.

Muito obrigado.(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Obrigada, Dr. Luís Eugênio.

Agora, passo a palavra a Maria Auxiliadora Oliveira que representa os alunos da Fundação Visconde de Cairu.(Palmas.)

A Sr^a MARIA AUXILIADORA OLIVEIRA:- Bom-dia a todos.

Como aluna do 4º semestre do curso de Serviço Social é uma honra estar aqui representando todos os alunos dessa instituição centenária. E o que eu tenho para dizer a vocês, vou resumir numa linguagem simples e com poucas palavras. Estudar na Cairu não é apenas estudar numa instituição de nível superior, é acreditar numa instituição que acredita na transformação do sonho através da educação, é estudar numa instituição que se preocupa com o aluno e não os trata com produto, muito menos como número, haja vista que muitos de nós assistimos colegas que quiseram desistir desde o primeiro semestre diante das dificuldades de aprendizado pelo fato de vir, de uma certa forma, de um histórico lá atrás, de uma deficiência no estudo do ensino médio e no ensino fundamental. E os alunos encaram essa dificuldade.

E através do corpo docente de excelência da nossa instituição, professores comprometidos, preocupados com o desenvolvimento e o crescimento individual e coletivo dos alunos o que faz com que muitos deles não tenham desistido, haja vista que ex-alunos hoje estão aqui sentados na mesa e ex-alunos se transformam em mestres nessa instituição.

Certamente não temos na Cairu as melhores instalações, cadeiras novas e data-show em todas as salas, mas, com certeza, o que temos nessa instituição é um ensino de excelência, de qualidade e que vai nos capacitar a enfrentar o mercado de trabalho que hoje reconhece essa instituição como referencial. Inicialmente em contabilidade, mas como aluno de Serviço Social, tenho a responsabilidade, juntamente com vários colegas que estão aqui, em fazer com que o serviço Social também passe a ser uma referência para essa Instituição.

Muito obrigada. (Palmas.)

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Com a palavra o meu amigo, companheiro de longas datas, o professor e ex-vereador Sudário Cunha. (Palmas.)

O Sr. SUDÁRIO CUNHA:- Bom-dia a todos! Gostaria de saudar a Mesa na

pessoa de minha amiga, deputada Maria del Carmen, como sempre faço em minhas palestras, gostaria de fazer uma saudação especial às mulheres aqui presentes. (Palmas.) Falo sempre que se existe algo à semelhança de Deus aqui na terra é a mulher. É verdade. Para mim, se existe algo à semelhança de Deus aqui na terra é a mulher.

Ou ser bem rápido, não vou cansá-los. Cheguei em Salvador em 1959 e fui estudar na Cairu. Falo sempre que a Cairu foi a minha primeira estação tanto no campo da educação formal quanto no campo da educação não formal e, também, no campo da educação informal. O primeiro diploma que tive foi da Fundação Visconde de Cairu, como técnico em Contabilidade. Com esse diploma de técnico fiz o concurso para auditor do INSS. Também fiz concurso para a Receita Federal, como contador, e passei, com o diploma de técnico em Contabilidade. Portanto, no campo da educação formal. Não existia ainda aquela divisão de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, fiz diversos cursos aqui e no Rio Grande do Sul através da Fundação Visconde de Cairu. Portanto, no campo da educação não formal. E trabalhei muito através da Fundação na área prática, pratiquei muito contabilidade na Fundação, portanto, no campo da educação não formal. Depois, fui ensinar na Fundação.

Com o diploma da Fundação, fiz o mestrado em Educação. Deus me ajudou de tal forma que os estudantes da UFB^a fizeram um movimento muito forte para eu ensinar na Federal. Depois fiz concurso e fui para a Federal. Tendo sempre como base a Fundação Visconde de Cairu. Depois passei pela Universidade de Feira, a FIB, Deus me ajudou muito, mas minha base, minha primeira estação foi a Fundação Visconde de Cairu.

Fico admirado, ensinei em tantas instituições e, de vez em quando, encontro com uma pessoa de grande projeção que me fala que fui seu professor da Fundação Visconde de Cairu. Meu amigo que foi secretário da Fazenda e diversas pessoas que não vou nominá-las aqui. Então, tenho muito orgulho, mas muito orgulho mesmo de ter sido aluno e professor da Fundação Visconde de Cairu, de lá ter sido a minha primeira estação no campo do conhecimento da gestão financeira, patrimonial e econômica. Foi ali que construí toda a minha base, depois na UFB^a e outras instituições.

Queria fazer uma sugestão, que a nossa deputada Maria del Carmen socializasse parte desse discurso dela, porque é um documento histórico. Gostaria de ter acesso a esse discurso dela, gostei muito. Gostaria de ter uma cópia desse discurso.

É isso, vou encerrar. Muito obrigado. Quero parabenizar a Fundação Visconde de Cairu, ao tempo em que agradeço à deputada Maria del Carmen. Queria saudar, também, o deputado Nelson Pelegrino por quem tenho uma grande admiração.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Obrigada, vereador Sudário. Com a

palavra o deputado federal, licenciado e secretário de Turismo da Bahia, Nelson Pelegrino.

Antes, quero registrar a presença de Fabiana Jesus dos Santos, não consegui decifrar qual é a representação dela, mas ela está colocando alguma coisa com a Itália, representante no Brasil, deve ser uma entidade que ela representa aqui no Brasil, mas não deu para identificar exatamente qual é, se puder vá ali na mesa que registraremos.

O Sr. NELSON PELEGRINO:- Bom-dia a todos e a todas. É uma honra, um prazer estar aqui hoje nesta sessão solene para comemorar os 110 anos da Fundação Visconde de Cairu. Como disse a deputada Maria del Carmen, eu estava em viagem oficial com o governador, mas recebi um torpedo do professor ACR: *“Olhe, não vá esquecer que sexta-feira é a nossa sessão solene de homenagem aos 110 anos da Cairu.”*

Primeiro, quero cumprimentar a deputada Maria del Carmen, autora desta sessão e que preside os trabalhos, parabenizá-la pelo seu discurso, quero fazer do seu discurso o meu, sei que foi muito brilhante e teve a oportunidade de fazer um histórico dos 110 anos, não só a deputada Maria del Carmen mas todos que me antecederam puderam pinçar elementos e questões que fazem parte dessa rica história dos 110 anos da Fundação Visconde de Cairu; cumprimentar o professor Afenil dos Santos, que é vice-presidente da instituição; cumprimentar também meu colega Luís Eugênio, contemporâneo de faculdade; Sr. Representante do Ministério Público; cumprimentar Cláudio Ventim, representante do Tribunal de Contas dos Municípios; cumprimentar também nosso presidente Inaldo da Paixão, que é ex-professor da Cairu; cumprimentar Wellington do Carmo Cruz, que é o nosso presidente do Conselho Regional e professor da faculdade também, um batalhador pelo Conselho de Contabilidade, pela faculdade também; cumprimentar o professor Fernando Henrique de Oliveira Santos, diretor da nossa Visconde de Cairu e aqui representou o nosso professor Antônio Carlos, está inclusive numa missão em Brasília, trabalhando por nossa faculdade para que ela venha de fato ampliar sua oferta de curso; cumprimentar Maria Constança Galvão Carneiro, nossa coordenadora adjunta, parabenizá-la pelo seu entusiasmo.

O entusiasmo da professora Maria Constança é o entusiasmo que vejo no dia a dia. Desde que pisei os pés na Cairu, principalmente nos últimos anos, estreitei muito essa relação com a Cairu, e com a nova direção, tendo o professor Antônio Carlos à frente, pude ver a empolgação, o carinho e o amor com que os professores, funcionários e estudantes têm por essa faculdade. A empolgação da professora é a dimensão disso, desse carinho, desse orgulho que todos têm pela fundação.

E como disse o Dr. Luís Eugênio, ao longo desses 110 anos foram idas e vindas, altos e baixos, nos períodos baixos muita preocupação com essa instituição centenária de ela perecer, mas a Fundação Visconde de Cairu sempre foi muito mais forte. Foi muito mais forte do que tudo e agora com o professor Antônio Carlos e toda a sua equipe, tenho certeza que ela se está reerguendo, ela se reerguerá e continuará

nos próximos 110 anos cumprindo a sua nobre missão de formar baianos e baianas, dar a eles a melhor educação, com carinho, dedicação e cidadania.

Professora, pode ficar despreocupada, a sua manifestação foi mais do que legítima e reveladora de todos nós que sentimos por essa respeitável instituição. A Sr^a Maria Auxiliadora Oliveira, que aqui representa os estudantes da fundação; o vereador Sudário Cunha tem meu abraço, Dr. Pedro Daltro aqui também representa a nossa associação.

Serei breve nas minhas palavras porque acho que os que me antecederam tiveram oportunidade de falar da rica história da Fundação Visconde de Cairu. Tem nos seus quadros pessoas importantes como já foi dito aqui, o presidente de Tribunal de Contas Inaldo da Paixão, professor da faculdade; Carlos Martins, que sempre teve um carinho muito grande; nosso ex-secretário da Fazenda e atual secretário de Desenvolvimento Urbano, Dr. Adalto que aqui esteve como delegado, muitas vezes nos falamos para discutir coisas da receita e diversas pessoas. Registrar também que tenho uma das melhores colaboradoras na SETUR, Secretaria de Turismo, a professora Inês, que é muito dedicada, por isso peço uma salva de palmas para ela. (Palmas.) Uma das profissionais mais competentes que temos na secretaria, uma estudiosa do turismo, uma pessoa dedicada, que tem uma paixão muito grande pela Fundação Visconde de Cairu. Sentimos isso quando conversamos com ela, aliás, é a tônica, sabemos que muitos que estão lá estão muito mais pelo amor, pelo carinho que têm por essa instituição. É uma instituição centenária, que tem uma história riquíssima, bela.

A Fundação Cairu sempre teve uma visão de cidadania, o seu auditório, muitas vezes, se abiu para receber diversos tipos de atividade, inclusive no plano político. Quantas e quantas vezes fizemos assembleias, reuniões, atos políticos, no auditório da Fundação Visconde de Cairu. E sempre na resistência democrática, no espaço democrático, buscando o melhor sempre para o nosso Estado, para a nossa cidade e para o nosso País.

Com muita honra, tenho-me associado à equipe do professor Antônio Carlos. Essa equipe que quer reerguer a Fundação Visconde de Cairu, que quer que ela continue tendo a sua contribuição histórica para a formação educadora dos estudantes da Bahia. Nesse sentido, eu e a deputada Maria del Carmen estamos incorporados a esse projeto, tenho procurado ser o embaixador da Fundação Visconde de Cairu em Brasília, várias vezes tenho ido lá com o professor Antônio Carlos, junto ao Ministério da Educação, procurando recursos, procurando a abertura de novos cursos, procurando resolver as questões. O professor sempre esteve presente lá comigo, eu, antes, como deputado, e agora como deputado licenciado, mas eu não me descuido, sempre que posso quero ajudar as instituições sérias, corretas, como é a Fundação Visconde de Cairu.

Portanto, nesta data, estamos aqui para marcar e comemorar com esta sessão, que está sendo gravada e vai ser reproduzida pela *TV Assembleia*. Isso é muito importante, porque esta sessão está além da sua própria realização. Vai repercutir

muito mais do que esta repercussão, que já é grande, neste Plenário. A Bahia toda, através da *TV Assembleia*, vai mais uma vez saber que essa instituição centenária está completando 110 anos. Eu queria concluir minha fala homenageando os professores, os funcionários que no dia a dia fazem essa Fundação, não só os que estão atualmente, mas todos os que passaram por lá e fizeram parte da história ao longo dos 110 anos. E os estudantes, que passaram, estudaram e permaneceram na Fundação como professores, erguendo-a, trabalhando, segurando a onda nessa instituição.

Posso dizer a vocês que nestes 110 anos, nesta sessão solene, todos nós estamos aqui para renovar o nosso compromisso pelos próximos 110 anos da Fundação Visconde de Cairu.

Longa vida para a Fundação Visconde de Cairu. (Palmas.)

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Fernando Henrique Oliveira:- Eu ia esquecendo do vice-presidente. Eu sou o dono da cocada agora, e ninguém tira. É só uma pequena e singela lembrança nossa, de todo o corpo docente e discente e dos colaboradores da Fundação Visconde de Cairu.

A senhora, se já fazia parte do nosso quadro, hoje está inteira, não é a metade, não. Vou entregar ao professor Afenil para que possa entregar à senhora. Deputada, essas flores, representam o nosso sentimento, a nossa alegria por tudo o que a senhora fez e certamente continuará fazendo pela nossa instituição. Aceite, de coração, ela representa os funcionários, professores e alunos dessa instituição. (Palmas.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria del Carmen):- Complementando o registro de Fabiana de Jesus dos Santos, que é graduanda da Faculdade Visconde de Cairu, ela representa o Cooltour Roma, é sua representante no Brasil. Obrigada pela presença.

Quero agradecer pela faixa ali colocada pela fundação: (Lê):- *“A Fundação Visconde de Cairu agradece à Deputada Maria del Carmen pela homenagem aos seus 110 anos e reconhecimento da Utilidade Pública Estadual”*.

Quero, já no finalzinho – vamos ter o Hino Nacional e depois encerrar esta belíssima sessão – dizer da minha alegria e emoção por ter tido a oportunidade de oferecer a possibilidade da realização desta sessão especial para uma entidade tão importante como é a Fundação Visconde de Cairu. Se eu já tinha a Fundação como extremamente importante, reconhecendo o seu papel, podem ter certeza de que saio daqui hoje com muito mais convicção. Se já admirava o trabalho feito, a oportunidade que a Fundação Visconde de Cairu oferece a tantos baianos e brasileiros no sentido do aprimoramento da sua educação, essa sessão especial de hoje fez com que nos tornássemos muito mais admiradores, eu diria que soldados dessa luta, que é a luta da Fundação de trazer educação, melhorá-la, expandir esse processo de educação no nosso País, o que é tão necessário para que alcancemos o patamar que todos nós sonhamos, de um País justo, igualitário, em que a cidadania esteja presente cada vez

mais.

Com certeza, foi uma sessão de verificar e ver, por tudo que lemos, documentos a que possamos ter acesso nesses dias, essa importância. Nada melhor do que a emoção aqui registrada pela professora Constança e por cada um dos senhores e das senhoras que usaram a tribuna, e olhar nos olhos de cada um daqueles que estão no Plenário e da alegria que cada um tem no momento em que fala sobre a Visconde de Cairu. A emoção e a energia que cada um de vocês mostra, o carinho que os servidores, trabalhadores, professores, mestres, têm por essa entidade, que é reconhecida. O Ministério Público demonstra o reconhecimento pelo trabalho que os senhores fazem, é óbvio que dificuldades todos têm, tropeços todos têm, mas imaginar que uma entidade viva 110 anos... São poucas instituições que chegam a essa marca. Nosso presidente do conselho citou algumas delas, não são muitas, é difícil uma entidade passar dos cem anos.

Portanto, só temos que aplaudir e dizer que esta Casa – porque a realização desta audiência foi aprovada por todos os membros desta Casa – também aplaude. Quero registrar que o deputado Manassés chegou a estar aqui hoje de manhã. Hoje é um dia difícil de ter deputados aqui na Casa. Tivemos uma semana de votação intensa. Segunda-feira é feriado, os deputados voltam para os seus municípios de origem. E, por mais dificuldades que houvesse, foi aprovada por unanimidade, e o reconhecimento da utilidade pública estadual também foi aprovada por unanimidade por esta Casa, reconhecendo o trabalho que os senhores realizam.

Quero, de público também, agradecer aos servidores desta Casa pela presença, pelo trabalho, dedicação à realização desta sessão, à nossa assessoria que trabalhou junto com a direção da Fundação Visconde de Cairu para que esta sessão se realizasse com esse brilhantismo. Agradecer a todos que estiveram aqui presentes hoje.

Quero dizer que nós vamos cada vez mais, e colocamos cada vez mais o nosso mandato à disposição dessa entidade, para ser mais uma lutadora ao lado do nosso amigo, companheiro, Nelson Pelegrino que tem feito tudo aquilo que é possível para que cada vez mais a Fundação possa alcançar esse patamar de sonho de cada um e de cada uma de vocês.

Portanto, agora, eu convido a todos para ouvirem o Hino da Bahia.

(Apresentação do Hino da Bahia). (Palmas.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria del Carmen):- Quero agradecer a presença da esposa do professor Antônio Carlos. Obrigado pela sua presença. Agradecer as flores do professor Fernando Henrique e do professor Afenil. Um abraço ao professor Antônio Carlos. Esperamos que ele tenha tido muito sucesso lá. Extremamente justificada sua ausência.

Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares, eclesiásticas, das Sr^{as} e dos Srs. Deputados e da imprensa.

Declaro encerrada a sessão.

Vida longa à Fundação Visconde de Cairu!

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.